



PREVISÃO PARA O PIB CEARENSE

2021

Junho/2021

ipece INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Planejamento e Gestão

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

- O presente relatório apresenta a previsão de crescimento do PIB do Ceará para o ano de 2021.
- A previsão foi elaborada no mês de junho de 2021 e divulgada na apresentação dos resultados do PIB trimestral do primeiro trimestre do ano.
- A projeção é atualizada a cada trimestre, em conjunto com a divulgação dos resultados do PIB trimestral.
- A previsão apresentada se baseia nas estimativas obtidas a partir da utilização de diferentes modelos matemáticos e econométricos aplicados a economia cearense.
- Os modelos consideram um cenário de referência com projeções relativas a 2021 para a economia nacional, os grandes setores da economia e outras variáveis, como a taxa de juros, a taxa de câmbio, a inflação e a taxa de desemprego.

PREVISÕES DE CRESCIMENTO DO PRODUTO INTERNO BRUTO PARA O ANO DE 2021

ipece INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

- Em junho de 2021, **a previsão do IPECE para o crescimento da economia cearense no ano de 2021 está em 5,77%**. O crescimento esperado para o PIB estadual é superior à expectativa divulgada em março de 2021. A previsão para o estado se mantém acima do projetado para economia brasileira, cuja taxa é de 4,85%.

Previsões para o Ano de 2021		
Taxa de Crescimento Anual do PIB para 2021		
Previsões	Ceará	Brasil (*)
Revisão 2 (Junho de 2021)	5,77%	4,85%
Revisão 1 (Março de 2021)	3,55%	3,23%
Previsão Inicial (Dezembro de 2020)	3,70%	3,50%

Fonte: IPECE e BACEN. (*) As previsões do Boletim FOCUS/BACEN consideradas são das datas de 11/12/2020 (Previsão Inicial), 12/03/2021 (Revisão I) e 11/06/2021 (Revisão II).

- Em linha gerais, o cenário base da divulgação anterior permanece válido no atual momento. Entretanto, tem-se agora novos elementos que influenciam de modo relevante a nova previsão.
- No tocante à pandemia, apesar da gravidade da segunda onda, as medidas de controle sanitário restritivas à economia se mostraram menos intensas do que no ano passado. Adotadas com maior força ao longo do mês de março, tais medidas passaram a ser flexibilizadas já no mês de abril, resultando em um período mais curto de fortes restrições.
- Já o processo de vacinação, apesar de se manter aquém do ritmo desejado, avançou nos últimos meses e atualmente já alcança a população geral. Adicionalmente, há a previsão de que toda população cearense elegível para vacinação possa receber a vacina, pelo menos em sua primeira dose, até o final do mês de agosto.
- A retomada do auxílio emergencial no mês de abril e a sua extensão com a liberação de parcelas adicionais deve apoiar o processo de retomada da economia, conferindo um estímulo adicional como observado em 2020.

- No tocante ao ambiente macroeconômico nacional, observou-se ao longo das últimas semanas uma elevação substancial nas expectativas de crescimento da economia brasileira. Tal elevação parece motivada, dentre outros aspectos, pela melhora na conjuntura internacional, nas contas públicas federais e pelo crescimento da economia do país acima do esperado no primeiro trimestre de 2021. Tal otimismo ocorre a despeito das pressões inflacionárias existentes e das possíveis restrições na oferta energética ao longo do ano. A elevação nas expectativas de crescimento da economia nacional é um fator relevante a explicar a alta nas previsões locais.
- Quanto aos aspectos internos, as características particulares da economia cearense, em especial quanto à solidez fiscal do estado e sua capacidade de resposta diante da crise, continuarão a atuar positivamente para o desempenho da economia local, repetindo em 2021 o papel de relevo registrado na trajetória econômica de 2020.
- Adicionalmente, como já destacado nos comentários de março, o desempenho de 2021 também será influenciado pelo componente puramente estatístico. Com os resultados negativos de 2020, a base de comparação ficou deprimida o que contribui para resultados positivos na comparação interanual.
- Por fim, o IPECE continuará acompanhando a conjuntura econômica e atualizará sua projeção à medida que as alterações neste ambiente forem ocorrendo.

CENÁRIO DE REFERÊNCIA 2021

ipece INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Planejamento e Gestão

Cenário de Referência para o ano de 2021 (Taxas de Crescimento Anual e Níveis no Ano*)

Parâmetros	Previsão Inicial (Dez/2020)	Revisão 1 (Mar/2021)	Revisão 2 (Jun/2021)
Crescimento PIB (Brasil)	3,50%	3,23%	4,85%
IPCA (Brasil)*	3,34%	4,60%	5,82%
Selic Real*	-0,33%	-0,10%	0,41%
Produção Industrial Anual (Brasil)	5,00%	4,69%	6,11%
Valor Adicionado Indústria (Brasil)	3,80%	4,32%	5,39%
Valor Adicionado Serviços (Brasil)	3,30%	3,15%	3,96%
Valor Adicionado Agropecuária (Brasil)	2,53%	2,31%	3,58%
Taxa de Desemprego (Ceará)*	14,90%	14,21%	15,27%
Taxa de Câmbio*	5,03	5,3	5,18

Fonte: Elaboração IPECE. (*) Variáveis em nível. Taxa de Câmbio definida como R\$/US\$. Taxa Selic definida como % a.a.

Estimativas e Projeções Anuais do Produto Interno Bruto do Ceará 2019 a 2021

iPECE INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Planejamento e Gestão

PRODUTO INTERNO BRUTO DO CEARÁ

Estimativas, Projeções e Informações Selecionadas

Ano	Taxa de Crescimento(%)		Valor Corrente do Produto Interno Bruto (PIB) (R\$ milhão)			População (mil habitantes)		Produto Interno Bruto <i>per capita</i> (PIBpc) (R\$)		
	Ceará	Brasil	Ceará	Brasil	PIB_CE/ PIB_BR	Ceará	Brasil	PIBpc_CE	PIBpc_BR	PIBpc_CE/ PIBpc_BR
2010	6,75	7,53	79.336,3	3.885.847,0	2,04	8.448,1	190.747,9	9.391	20.372	0,4610
2011	3,89	3,97	89.695,8	4.376.382,0	2,05	8.530,2	192.379,3	10.515	22.749	0,4622
2012	1,63	1,92	96.973,8	4.814.760,0	2,01	8.606,0	193.946,9	11.268	24.825	0,4539
2013	5,06	3,00	109.036,6	5.331.619,0	2,05	8.778,6	201.032,7	12.421	26.521	0,4683
2014	4,18	0,50	126.054,5	5.778.952,8	2,18	8.842,8	202.768,6	14.255	28.500	0,5002
2015	-3,42	-3,55	130.629,8	5.995.787,0	2,18	8.904,5	204.450,6	14.670	29.326	0,5002
2016	-4,08	-3,28	138.422,5	6.269.328,0	2,21	8.963,7	206.081,4	15.443	30.422	0,5076
2017	1,49	1,32	147.921,5	6.585.479,0	2,25	9.020,5	207.660,9	16.398	31.713	0,5171
2018	1,45	1,78	155.903,8	7.004.141,0	2,23	9.075,6	208.494,9	17.178	33.594	0,5114
2019*	2,67	1,41	166.959,8	7.407.023,6	2,25	9.132,1	210.147,1	18.283	35.247	0,5187
2020*	-3,56	-4,06	168.285,7	7.447.858,3	2,26	9.187,1	211.755,7	18.318	35.172	0,5208
2021**	5,77	4,85	188.355,2	8.263.567,8	2,28	9.241,4	213.317,6	20.382	38.738	0,5261

Fonte: IPECE e IBGE. Notas (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão. Valores de 2010 a 2018 são definitivos

NOTA METODOLÓGICA

iPECE INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Planejamento e Gestão

Considerações Metodológicas

- São utilizados três modelos na produção das projeções para economia cearense:
 - O primeiro aplica uma metodologia clássica adotada em séries de tempo, o Vetor Autoregressivo (VAR), composto por variáveis endógenas, como a Taxa de Crescimento do PIB do Ceará, Taxa de Crescimento do PIB do Brasil, Taxa de Desemprego no Ceará e a Taxa de Juros Selic;
 - O segundo modelo adota uma abordagem híbrida, combinando o modelo VAR e um modelo de Mínimos Quadrados Ordinários (MQO) que captura diferentes cenários para variáveis econômicas relevantes, como IPCA, Taxa de Juros Selic, Taxa de Crescimento do Valor Adicionado dos Grandes Setores (Agropecuária, Indústria e Serviços), Taxa de Crescimento do PIB do Brasil, entre outras.
 - O terceiro trata-se de um modelo matemático derivado do sistema de cálculo do PIB Trimestral desenvolvido e utilizado pelo IPECE na produção das estimativas trimestrais para o PIB estadual. O modelo matemático permite a análise de diversos cenários para o crescimento dos setores da economia cearense.
- Os dados utilizados para obtenção das projeções econométricas compreende o período do primeiro trimestre de 2003 ao primeiro trimestre de 2021.

VARIÁVEIS CONSIDERADAS NOS MODELOS ECONOMÉTRICOS

VARIÁVEIS	TRANSFORMAÇÃO	FONTE
PIB Trimestral - Ceará	Taxa de crescimento interanual	IPECE
Valor Adicionado Agropecuária - Ceará	Taxa de crescimento interanual	IPECE
Valor Adicionado Indústria - Ceará	Taxa de crescimento interanual	IPECE
Valor Adicionado Serviços - Ceará	Taxa de crescimento interanual	IPECE
Taxa de Desemprego - Ceará	Nível	IPECE
PIB Trimestral - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE
Valor Adicionado Indústria - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE
Valor Adicionado Agropecuária - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE
Valor Adicionado Serviços - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE
IPCA	Crescimento acumulado (12 meses)	IBGE
Taxa de Juros SELIC	% a.a.	BCB
Taxa de Câmbio	Nível	BCB
Pesquisa Industrial Mensal - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE

Fonte: Elaboração IPECE.

**INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)
DIRETORIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS (DIEC)**

Equipe Técnica:

Nicolino Trompieri (coordenação)¹

José Freire Júnior¹

Witalo Paiva¹

Alexsandre Lira¹

Cristina Lima²

¹Analista de Políticas Públicas

²Assessora Técnica

Contato:

nicolino.trompieri@ipece.ce.gov.br

(85) 3101.3505